

## Artes Visuais

Ferreira Gullar

# Herbert Read presidirá júri da Bienal Americana

A Secretaria da Bienal Americana de Arte, certame internacional que se realizará em Córdoba, Argentina, em junho deste ano, informa que o crítico britânico Sir Herbert Read aceitou presidir o Júri de Premiação da I Bienal Americana de Arte. Participarão da mostra artistas do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

Já dois comitês de seleção comunicaram à Secretaria da Bienal os nomes dos pintores que representarão seus respectivos países naquele

certame. O comitê argentino propôs os seguintes nomes: Luís Seoane, Leônidas Gambartes, Juan del Prete, Leopoldo Presas, Raquel Forner, Hector Basaldúa, Fernández Muro, Ernesto Farina, Roberto Viola, Antonio Seguí, Rómulo Maccio e Clorindo Testa.

O comitê uruguaio indicou Juan Ventayol, Manuel Espinola, Américo Spósito, Oscar García Reino, Vicente Martín, Raúl Pavlotzky, Washington, Amalia Nieto, Jorge Paez, Nelson Ramos e José Gamarra.

## Ainda o caso do quadro que sumiu

O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho enviou ao Sr. Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, a seguinte carta (A notícia a que se refere a carta abaixo, foi-nos enviada pela sucursal do JB em São Paulo e publicada nesta Seção. O Presidente do MAM de São Paulo apresenta, agora, outro aspecto da questão):

“Senhor Diretor:

O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 17 do corrente, publicou, com título em sete colunas, a notícia do desaparecimento de um quadro (Cr\$ 6 000 000,00), de Maria Helena Vieira da Silva.

Lamentamos, Senhor Diretor, que esta notícia fôsse acobertada por um jornal da tradição do JORNAL DO BRASIL, sem têmos sido consultados sobre a veracidade dessas informações, evitando assim a divulgação de um fato que não corresponde ao ocorrido.

Teríamos provado com um único documento que a notícia é infundada: o telegra-

ma em que a própria artista informa que o quadro desaparecido está em seu poder.

A carta publicada, do ex-Secretário da Bienal, dizia apenas que a Comissão havia escolhido alguns trabalhos para o Museu de Araraquara e, entre estes, também a *Composição*, de Vieira da Silva.

A recomendação da Comissão foi seguida só em parte pelo Sr. Morganti, doador do prêmio: em virtude do preço, superior ao valor do prêmio, o quadro de Vieira da Silva foi excluído.

A Secretaria do Museu de Arte Moderna devolveu o trabalho à artista e encaminhou, ao Museu de Araraquara, os outros quadros adquiridos e doados pelo Sr. Morganti.

Não há, portanto, necessidade de se acrescentar outros pormenores e dados que se encontram, todavia, na Secretaria da Bienal de São Paulo, à disposição de quem os queira consultar.

Espero de V.S., Senhor Diretor, a publicação de quanto acabo de expor.”